

FIGURA 20. Nematóides da lagarta-do-cartucho.

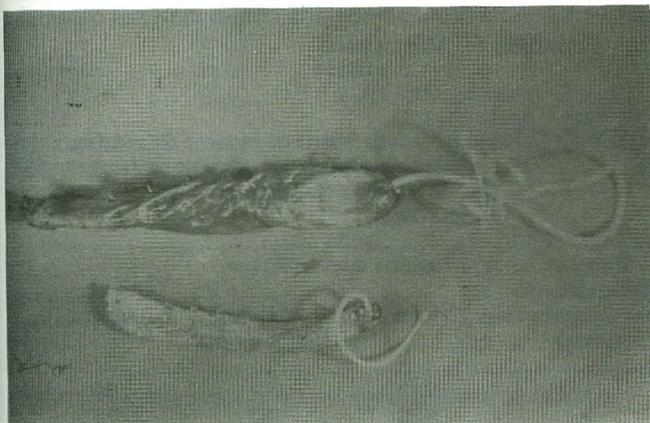


FIGURA 21. Lagarta-do-cartucho atacada por nematóide.

PATOGENICIDADE DO FUNGO *Nomuraea rileyi* SOBRE A LAGARTA-DO-CARTUCHO DO MILHO, *Spodoptera frugiperda* E LAGARTA DA ESPIGA, *Heliothis zea*.

A lagarta-do-cartucho infectada pelo fungo *Nomuraea rileyi* foi encontrada em uma propriedade do município de Patos de Minas, MG. Essa lagarta foi enviada ao CENARGEN/EMBRAPA onde se obteve uma colônia pura do patógeno. Posteriormente o material foi multiplicado no CNPMS, Sete Lagoas, MG, e conservado em placas de petri a 4 °C.

Em laboratório foram utilizadas lagartas do cartucho e da espiga. A concentração da suspensão para ambas as lagartas foi de $7,7 \times 10^6$ esporos/ml. As lagartas do cartucho e da espiga tinham 4 e 8 dias de idade, respectivamente, sendo alimentadas com folhas de milho imersas na suspensão contendo esporos do fungo durante 24 horas e depois essas folhas foram trocadas por dieta artificial.

Em casa de vegetação, plantas de sorgo de 30 dias de idade foram pulverizadas com uma suspensão de $7,7 \times 10^6$ esporos /ml e infestadas artificialmente apenas com lagartas do cartucho. As larvas foram coletadas três dias após a pulverização, conduzidas ao laboratório e alimentadas com dieta artificial.

Os resultados mostraram que a maior percentagem de mortalidade ocorreu nas lagartas que se alimentaram das folhas inoculadas com o patógeno na casa de vegetação (Quadro 123). O fungo causou 63,2% de mortalidade nas lagartas da espiga, em laboratório. Na lagarta-do-cartucho, em laboratório, a mortalidade foi de 70%, sendo o tempo letal médio para as duas lagartas de 8 dias.- *Fernando H. Valicente*.

QUADRO 123. Mortalidade das lagartas do cartucho e da espiga alimentadas com folhas contendo o fungo *Nomuraea rileyi*, em casa de vegetação e laboratório. CNPMS, Sete Lagoas, MG, 1988.

Inseto-praga	No. lagartas testadas	Mortalidade (%)
Lagarta-do-cartucho Plantas pulverizadas com suspensão de esporos	103	90,3
Lagarta-do-cartucho Folhas imersas na suspensão de esporos	148	70,0
Lagarta-da-espiga Folhas imersas na suspensão de esporos	68	63,2

ESPECIFICIDADE DO VÍRUS DE GRANULOSE OU DA POLIEDROSE NUCLEAR PARA AS LAGARTAS DO CARTUCHO, DA ESPIGA E DOS CAPINZAIS

As lagartas do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) e da espiga (*Heliothis zea*), com 8 dias de idade, e dos capinzais (*Mocis latipes*), com 4 dias, foram submetidas à ação do vírus de granulose na dose de 1 ml do vírus purificado (cada ml do vírus purificado produz 22 mg de corpos de inclusão) para 100 ml de água destilada e do vírus da poliedrose nuclear foi de $2,5 \times 10^6$ poliedros/ml. Foram utilizadas 72 larvas de cada espécie para cada tratamento. As lagartas do cartu-